



Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal Contra A Poliomielite No Distrito Federal (2012–2022): Desafios E Perspectivas

Autores: DESIREE MATA DE SOUSA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), JÚLIA RESENDE RODRIGUES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), VICTORIA TAMAY DE SOUZA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ÉLIDA FALCÃO DE CASTRO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), GIOVANNA BARRETO PEREIRA DAS CHAGAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), AILA MARTINS LEÃO DE OLIVEIRA (UNIEVANGÉLICA)

Resumo: A poliomielite é uma doença infecciosa aguda e prevenível exclusivamente por meio da vacinação. O Brasil está livre da circulação do poliovírus selvagem desde 1990, mas enfrenta o risco de reintrodução devido à queda das coberturas vacinais nos últimos anos."Analisar a evolução da cobertura vacinal contra a poliomielite no Distrito Federal (DF) entre 2012 e 2022."Estudo descritivo retrospectivo, com dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponíveis no TABNET/DATASUS. Foram extraídos os percentuais de cobertura vacinal da vacina contra poliomielite para o DF no período de 2012 a 2022."A cobertura vacinal apresentou variações importantes. Os percentuais registrados foram: 2012 (93,65%), 2013 (112,17%), 2014 (94,34%), 2015 (74,92%), 2016 (136,83%), 2017 (84,41%), 2018 (86,03%), 2019 (84,32%), 2020 (81,54%), 2021 (73,23%) e 2022 (78,33%). Observa-se redução progressiva a partir de 2016, com cobertura abaixo da meta de 95% nos anos mais recentes."A análise da cobertura vacinal da poliomielite no DF entre 2012 e 2022 revela importantes oscilações, com queda sustentada a partir de 2017. Estratégias específicas de busca ativa, educação em saúde e fortalecimento das ações do Programa Nacional de Imunizações são necessárias para garantir a proteção da população infantil e prevenir a reintrodução do poliovírus. A queda da cobertura não se explica apenas por questões operacionais, mas também pela hesitação vacinal, intensificada pela disseminação de fake news nas redes sociais, fenômeno reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como ameaça à saúde pública. O enfrentamento à desinformação é essencial para recuperar a confiança da população nas vacinas.